

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Ab Crítica Class.: 218

Data: 20 de Dezembro de 1987 Pg.: _____

FLAVIANO LIMONGI

Bom dia — Muito pouco

O sertanista Gilberto Pinto Figueredo, amazonense, atuou muitos anos tratando com os índios, e agora entre outras pessoas foi agraciado com a Medalha do Mérito Indigenista (Post Mortem), como reconhecimento pelos serviços relevantes em caráter altruístico, relacionados com o bem-estar, e proteção e defesa das comunidades indígenas, por iniciativa do Ministério do Interior. Muito bem para reconhecimento. Aconteceu que Gilberto, passou muito tempo mais com as tribos, longe da família, numa dedicação quase que total. Esse mesmo cidadão, muitos ainda estão lembrados, FOI MASSACRADO, crucificado, até morrer. E de lá para cá a viúva com quase dez filhos, recebe uma pensão de 1.172,77, pelo INPS, proveniente do Ministério da Agricultura. Gilberto, que foi considerando herói, havia pedido aposentadoria pelo M.A. e em virtude do pedido não foi incluído no plano de reclassificação que seria com efeito retroativo a partir de 1 de novembro de 1974. E o herói, os relevantes serviços prestados, a proteção, etc, que Gilberto Pinto Figueredo proporcionou e teve reconhecidos, foi COMPENSADO COM MEDALHA e uma PENSÃO QUE AGORA CHEGOU A mil e cem cruzados. Ia esquecendo... e em cima da sepultura DESCANSA EM PAZ... Melhor parar, por hoje.